



Conselho Espírita Internacional



SEI: Avenida Passos, 30 - 2ª andar - Centro - 20051-040 Rio de Janeiro - RJ - Brasil - site: www.boletimsei.com.br - e-mail: boletimsei@gmail.com
CEI: Comissão Executiva - Secretaria Geral - SGAN - Quadra 909 - Conjunto F - Asa Norte - 70790-090 Brasília - DF - Brasil

Dezembro 2011 – nº 2207

CONCEITUAÇÃO

D.Villela

“Uma religião que faz de semelhante doutrina a sua pedra angular, que se declara abalada em sua base se lhe tirarmos os demônios, o inferno, as penas eternas e o seu Deus impiedoso, é uma religião que se suicida.” Esta afirmativa de Allan Kardec figura em “O Céu e o Inferno”, publicado em 1865, e refere-se às concepções acerca do mal então adotadas pelas religiões cristãs.

A ideia de seres essencialmente maléficis, perpetuamente devotados à prática do mal – os demônios – foi abandonada, já há algum tempo, pelo pensamento religioso, mesmo quando não reencarnacionista, face à sua absoluta incompatibilidade com a noção de um Criador soberanamente sábio e paternal. Persistem referências a ela apenas, eventualmente, na pregação popular. Crescem, por outro lado, continuamente, as abordagens sérias acerca da vida após a morte, da reencarnação como mecanismo educativo e da lei de causalidade como conceitos capazes de evidenciar a coerência e a ordem existentes no mundo moral, permitindo igualmente a identificação de significado e propósito para a nossa existência.

O objetivo da mediunidade é demonstrar a realidade do mundo espiritual e a nossa sobrevivência à morte, oferecendo, assim, base sólida a antigos princípios religiosos que deixam de ser artigos de fé, passando à condição de fatos. Apesar, contudo, de sua extrema importância, da orientação segura de que dispomos para o seu emprego correto e de toda a evidência acumulada ao longo de 150 anos de sua utilização no âmbito do Espiritismo, enfrentou a mediunidade, e ainda enfrenta em nossos dias, as dificuldades decorrentes da desinformação e do preconceito,

tanto por parte das religiões não reencarnacionistas – cujas bases, no entanto, ela mostra serem verdadeiras – como nos ambientes acadêmicos, resistentes ao exame e ao estudo sistemáticos de tudo que possa comprometer o paradigma materialista neles vigente. Mas... o tempo segue e o progresso se impõe, trazendo mudanças. Assim, consideradas no passado como intervenções demoníacas ou fruto de perturbações mentais, as manifestações mediúnicas, ao lado de outras potencialidades psíquicas do ser humano, começam a ser estudadas por grupos de pesquisadores ligados a conhecidos centros universitários em várias partes do mundo, sob a denominação de *estados anômalos de consciência* e, mais raramente, de mediunidade.

A Doutrina Espírita, que se acha entre nós há mais de um século e meio, é, como se sabe, fruto das informações obtidas através de inúmeros médiumes e submetidas a critérios de universalidade e racionalidade, oferecendo, pela primeira vez, base factual a milenares afirmações religiosas. Além disso, prosseguindo com a utilização da mediunidade e daqueles critérios, mantém-se ela plenamente atualizada, enfrentando com segurança os questionamentos novos decorrentes do progresso científico-tecnológico e de mudanças no relacionamento social.

Beneficiários das informações e diretrizes trazidas pelo Espiritismo, que nos proporcionam uma compreensão ainda mais profunda das lições de Jesus, cresce a nossa responsabilidade quanto à orientação que damos às nossas vidas, percebidas, agora, à luz de um panorama coerente, no qual a perfeição das Leis Divinas permite a nossa liberdade de ação – inclusive com a possibilidade de desvios e equívocos temporários – na conquista de patamares sempre mais altos de evolução no único fatalismo da vida que é o bem.



“O Céu e o Inferno” (Primeira Parte, capítulo 10, item 17).

O NATAL DE CADA UM

Frederico Guilherme Kremer

Os Evangelhos não foram escritos com o objetivo de ser uma biografia de Jesus, mas para apresentar a sua filosofia e os seus ensinamentos. Nada obstante, os acontecimentos foram expostos atendendo uma ordem cronológica da sua vida. Assim, encontramos algumas lacunas, em especial na fase da sua juventude até o início do ministério público, dando margem às mais variadas hipóteses. Entretanto, no livro “Boa Nova”, da lavra mediúnica de Chico Xavier e de autoria do Espírito Humberto de Campos, encontramos interessante e esclarecedor relato, que resumimos a seguir: “Após a famosa passagem do adolescente Jesus ser encontrado por Maria, no pátio das mulheres, a conversar com os admirados doutores da lei, os religiosos conversaram com José propondo que o notável menino fosse educado no Templo. Uma grande oportunidade, tendo em vista as dificuldades educacionais da época. Maria, na condição de mãe, ficou feliz com a oferta e foi consultar Jesus. O Mestre optou por permanecer trabalhando junto com José, no laboratório da carpintaria e nas tarefas de casa.”

O nascimento de Jesus também tem suscitado várias perguntas, numa curiosidade natural, cujas respostas são hipóteses respeitáveis de estudiosos e exegetas. Tomando como base os relatos de Mateus e Lucas, podemos afirmar que o acontecimento mais importante para a humanidade foi descrito em poucas palavras, em sintonia com a simplicidade do evento e com a humildade de Jesus.

Embora não houvesse uma intencionalidade das criaturas na ocasião, simbolicamente os homens não deram pousada para Maria e seu futuro bebê em suas casas, significando que o Cristo não seria acolhido nos corações e acabaria crucificado entre dois ladrões.

Por outro lado, o Natal mostrou como o Salvador iria inverter os valores tradicionalmente cultuados no mundo. As milícias espirituais ao invés de anunciarem o nascimento para os sacerdotes no Templo, fizeram-no para humildes pastores, que ficaram à margem da estrutura social da época.

Ao invés de ser acolhido num berço, Maria utilizou uma manjedoura, onde os animais se alimentavam. Lição importante que ensina a necessidade de comermos o Pão da Vida, para vencermos os nossos instintos animalizados.

Outro detalhe que chama a atenção é a ligação de Jesus com a madeira. Ele entrou e saiu da Terra com a madeira nas costas e sua educação foi pautada no exemplo do trabalho, das mãos calosas e do suor do carpinteiro de Nazaré, José.

Entretanto, a questão mais intrigante, sem dúvida alguma, é a data do Natal. Hoje sabemos que muito provavelmente Jesus não nasceu no dia 25 de dezembro. Isto porque, nesta época, na Palestina era inverno e certamente não havia pastores nos campos na noite fria.

Muitas hipóteses são levantadas pelos pesquisadores que se debruçam nos estudos do Novo Testamento. Entendemos que este mistério não será revelado, por uma razão muito simples: cada um tem uma data para o seu próprio Natal, pois o Cristo nasce dentro de nós em momentos diferentes.

Para o Apóstolo Pedro, o Cristo nasceu dentro de si quando o Mestre foi levado para as autoridades romanas em busca da autorização legal da sentença de morte, após o interrogatório das autoridades do Sinédrio, quando o galo cantou na manhã da sexta-feira da Páscoa do ano 33.

Para o grande Apóstolo Paulo de Tarso, nasceu quando estava a caminho de

Damasco para encetar mais uma perseguição aos cristãos.

Para Santo Agostinho, no ano 386, num jardim em Milão, quando ouviu vozes de crianças a cantar: “Pega e lê, pega e lê”. Abrindo o Novo Testamento, na carta de Paulo aos Romanos, registrou a exortação do Apóstolo para a criatura revestirse do Cristo, para conseguir superar os seus problemas interiores.

Para Francisco de Assis, nasceu quando andava a cavalo pelas planícies de Assis e encontrou um miserável leproso. Vencendo a repulsa, saltou do cavalo e abraçou afetuosamente o pobrezinho, que esperava apenas uma moeda...

Para Teresa de Calcutá, aconteceu quando estava a caminho de um retiro espiritual em Darjeeling, na Índia, num apinhado trem que embarcara em Calcutá. Ao chegar na estação de destino, emocionada com o sofrimento à sua volta, dedicou-se integralmente aos filhos do calvário.

Evidentemente estamos falando de um Natal verdadeiro e profundo, com o inevitável comprometimento com as lições do Evangelho. Existe uma grande diferença entre o Cristianismo de epiderme ou social e aquele que brota em nosso mundo interior, no fundo da nossa alma. A partir deste nascimento sincero, quando a criatura cai em si, o Cristo cresce no nosso íntimo, inevitavelmente, a tal ponto, que poderemos afirmar como Paulo de Tarso na Epístola aos Gálatas: “Eu vivo. Mas não sou eu quem vive, mas o Cristo que vive em mim”.

De qualquer maneira comemoramos o Natal, coletivamente, no dia 25 de dezembro e a semelhança do primeiro Natal, quando a esfera crística aproximou-se das sombras do planeta pacificando os homens, na conhecida “Pax Romana”, experimentamos uma melhoria na psicofera planetária, pois Jesus, apesar de todos os desvios comerciais, é lembrado mesmo por aqueles que se encontram Dele distante nos demais dias do ano.

Certamente em futuro próximo a humanidade não precisará de um dia especial para glorificar e lembrar Jesus, porque naturalmente estaremos em plena sintonia com Ele, permanecendo no seu amor e cumprindo os seus mandamentos, e poderemos vivenciar o que os anjos anunciaram para os pastores no primeiro Natal: “Glória no mais alto dos céus! Paz na Terra aos homens de boa vontade!”



“Renovam-se no Natal as vibrações da Estrela do Amor, que exaltou com Jesus a glorificação a Deus e ao Reino da boa vontade entre os homens.”

“Antologia mediúnica do Natal” Emmanuel

INTERNACIONAIS

EMIRADOS ÁRABES

O estudo do Espiritismo está despendendo em Dubai, a cidade mais populosa dos Emirados Árabes. Lá, foi criado o Grupo Espírita Cristão (GECD), que promove estudos de “O Livro dos Espíritos” e “O Evangelho segundo o Espiritismo” sempre às quartas-feiras, às 20h, e de “O Livro dos Médiuns”, às terças, às 9h30min, que recentemente recebeu 14 participantes.

Também têm sido de grande importância os esforços do Grupo de Estudos Espíritas de Abu Dhabi (Geead), que é a capital dos Emirados Árabes Unidos e a maior de todos os Emirados. O Geead havia interrompido suas atividades mas voltou à ativa com estudo de temas espíritas todas as quartas, às 20h.

Mais detalhes sobre o GECD em www.espacosdespertar.blogspot.com. E sobre o Geead, em <http://geead.blogspot> ou pelo e-mail contato@geead@gmail.com.

ESTADOS UNIDOS



Já está em pleno funcionamento

a primeira rádio virtual espírita dos Estados Unidos. Em sua programação, estudos, entrevistas e noticiário sobre o movimento espírita mundial.

Quem quiser conferir, o endereço é <http://kardecradio.com>.

NOTAS DA GRANDE IMPRENSA

CRESCIMENTO POPULACIONAL E ESCASSEZ

A imprensa de todo o mundo noticiou: 7 bilhões. É este o número de pessoas vivendo desde o final de outubro no planeta. A estimativa é da Organização das Nações Unidas (ONU), que acredita que o grande desafio é melhorar a qualidade de vida da população apesar da escassez.

“Com planejamento e os investimentos corretos nas pessoas, a fim de lhes dar condições para que façam escolhas que não sejam boas apenas para elas, nosso mundo de 7 bilhões pode ter cidades sustentáveis prósperas, força de trabalho produtiva que alimente as economias e populações jovens que contribuam para o bem-estar de suas sociedades” – diz o estudo.

Para a ONU, levará 14 anos para que surja mais 1 bilhão de pessoas no mundo. Já a população mundial só deve chegar aos 10 bilhões no final do século. À questão



**Boletim Mensal Virtual
editado pelo
Conselho Espírita Internacional**

**Diretor:
Danilo Carvalho Villela
Editores:
Jorge Pedreira de Cerqueira
Eloy Carvalho Villela**

**Endereço:
Av. Passos, 30 - 2º andar
Centro - CEP 20051-040
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel. (21) 2242-8872
Twitter: @boletimsei**

da superpopulação se acrescenta outra, a da escassez. Alguns relatórios apontam que haverá uma redução global de 40% no abastecimento de água até 2030. Mas para o professor Alberto Jakob, pesquisador do Núcleo de Estudos de População e professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Demografia da Unicamp, há mais a ser observado: “O problema não é a falta de recursos, mas a sua divisão.”

*

A preocupação com a escassez não é algo recente. Na segunda metade do século XIX, Allan Kardec apresentou aos benfeitores espirituais sua preocupação com o tema, conforme se observa na questão 705 de “O Livro dos Espíritos”, em que ele indaga àqueles orientadores a razão de nem sempre a terra produzir bastante para fornecer ao homem o necessário.

“É que, ingrato, o homem a despreza! Ela, no entanto, é excelente mãe. Muitas vezes, também, ele acusa a Natureza do que só é resultado da sua imperícia ou da sua imprevidência. A terra produziria sempre o necessário, se com o necessário soubesse o homem contentar-se. Se o que ela produz não lhe basta a todas as necessidades, é que ele emprega no supérfluo o que poderia ser aplicado no necessário. Olha o árabe no deserto. Acha sempre de que viver, porque não cria para si necessidades factícias. Desde que haja desperdiçado a metade dos produtos em satisfazer a fantasias, que motivos tem o homem para se espantar de nada encontrar no dia seguinte e para se queixar de estar desprovido de tudo, quando chegam os dias de penúria? Em verdade vos digo, imprevidente não é a Natureza, é o homem, que não sabe reger o seu viver” – respondem os Espíritos.

No item 8 de “O Evangelho segundo o Espiritismo”, capítulo 25, focalizando a mesma questão, comenta Kardec: “A Terra produzirá o suficiente para alimentar a todos os seus habitantes, quando os homens souberem administrar, segundo as leis de justiça, de caridade e de amor ao próximo, os bens que ela dá. Quando a fraternidade reinar entre os povos, como entre as províncias de um mesmo império, o momentâneo supérfluo de um suprirá a momentânea insuficiência do outro; e cada um terá o necessário. O rico, então, considerar-se-á como um que possui grande quantidade de sementes; se as espalhar, elas produzirão pelo cêntuplo para si e para os outros; se, entretanto, comer sozinho as sementes, se as desperdiçar e deixar se perca o excedente do que haja comido, nada produzirão, e não haverá o bastante para todos. Se as amontoar no seu celeiro, os vermes as devorarão. Daí o haver Jesus dito: ‘Não acumuleis tesouros na Terra, pois que são perecíveis; acumulai-os no céu, onde são eternos.’ Em outros

termos: não ligueis aos bens materiais mais importância do que aos espirituais e sabeis sacrificar os primeiros aos segundos.”

Mencione-se ainda que respondendo à indagação “Procedem as preocupações relativamente à superpopulação do planeta?”, o Espírito Vianna de Carvalho, na questão quatro do livro “Atualidade do pensamento espírita”, psicografado por Divaldo Pereira Franco, assim se expressou: “Nas condições egoístas em que vive a atual sociedade, é natural que a superpopulação pareça ameaçar as estruturas econômicas e morais do homem no mundo, trabalhando para que as calamidades da fome, da violência fomentem o seu extermínio. No entanto, a colocação carece de fundamentos legítimos, quando examinada sob a ótica do espírito. (...) Avançando com o progresso, as técnicas para descobertas alimentícias propiciarão recursos para atender a todas as necessidades, particularmente aqueles que podem ser retirados dos oceanos, das terras improdutivas, dos rios, lagos e mares, e, sobretudo, os que poderão ser produzidos em laboratório, diminuindo a voracidade do ser humano que aprenderá, mediante experiências respiratórias elevadas, a retirar do próprio ar inúmeros nutrientes para a preservação da existência corpórea. Para tanto, serão alcançados níveis mais elevados de consciência, de respeito à Natureza e à Vida.”

LIVRO É NOTÍCIA

UM PRESENTE DE NATAL



Às vésperas das comemorações em torno do nascimento de Jesus, “Um presente de Natal” é mais que um livro com título sugestivo para o 25 de dezembro. Organizado por Geraldo Campetti Sobrinho, traz uma coletânea de mensagens, contos e crônicas, poemas e orações sobre o grande homenagem, Jesus, proporcionando ao leitor, de maneira didática e emocionante, mais amplos conhecimentos sobre o natalício do Cristo, além de muitas reflexões.

Não bastasse a beleza de conteúdo, o livro cumpre ainda papel positivo no resgate da memória espírita, ao trazer novamente a público textos que, há muitos anos, tocaram a sensibilidade dos leitores da revista “Reformador” e de diversos livros editados pela Federação Espírita Brasileira, também responsável por esse lançamento.

Já nas páginas iniciais, “Um presente de Natal” surpreende por sua qualidade. Começa traçando um perfil de Jesus, de seu tempo, sua missão, para logo em seguida prestar uma justa homenagem a Maria de Nazaré por meio de um texto de Martins Peralva, que a chamou “A médium do céu”. No capítulo seguinte, “Um pouco de história...”, é apresentada uma série de estudos aprofundados sobre a origem do Natal, o ano em que Jesus nasceu, onde e em que circunstâncias se deu a sua chegada, oferecendo assim ao leitor um panorama mais amplo sobre o contexto histórico que marca a alvorada do Cristianismo.

O terceiro e maior capítulo é dedicado aos contos e crônicas, de autores encarnados e desencarnados, dentre os quais figuram nomes como Hilário Silva, José Brígido, Irmão X, Richard Simonetti, Roque Jacintho, Juvanir Borges de Souza e Suely Caldas Schubert.

O quarto capítulo é só de mensagens. “Natal espírita”, “Celebração de Natal”, “Festas e Natal” e “Natal íntimo” são algumas delas, assinadas por André Luiz, Bezerra de Menezes, Emmanuel, Joanna de Ângelis, Maria Celeste, dentre outros.

Na quinta parte da obra, poemas, com Casimiro Cunha versando sobre o “Bilhete de Natal”; Auta de Souza anunciando em versos que “O Senhor vem...”; João de Deus, propondo reflexões “Na noite de Natal”; Leopoldo Machado, com seu “Bom Natal, amigo!”, entre outros mensageiros.

E como no Natal mais preces se elevam ao Alto, o sexto capítulo é dedicado exclusivamente a orações de grande beleza, como “Oração à Estrela Divina”, de Alma Eros, ou “Prece diante da manjedoura”, de Emmanuel.

“Um presente de Natal” tem 336 páginas, 14x21cm e pode ser adquirido em www.feblivraria.com.br, pelo valor promocional de R\$18,75.

SEGUE A ESTRELA, E VERÁS JESUS!

Ivone Molinaro Ghiggino

A luz da estrela de Belém, radiosa, assinalizava o caminho a todos os peregrinos e viajantes que buscavam encontrar o recém-nascido tão anunciado por todos os profetas de Israel.

E essa luz recafia, diretamente, onde?

Sobre um palácio dos muitos ricos fariseus?

Sobre a residência nobre de um dos sacerdotes do Templo?

Ou sobre os telhados de casa opulenta dos conquistadores romanos ali estabelecidos?!

Não!

Sobre nenhum deles!

A claridade divina incidia sobre humilde estábulo.

Lá dentro, sobre a palha, no mais belo de todos os presépios, linda criança, robusto menino – deitado em simples manjedoura, forrada de pobres panos – soltava leves vagidos, como hino maravilhoso à vida e ao amor.

Fazia frio.

Então, para aquecer o pequenino corpo, aproximaram-se mansamente os animais, tratando de aquecê-lo com o bafio morno de seu respirar, desse modo prestando-lhe, reverentemente, a homenagem modesta do bom trabalhador.

Pastores ali adentraram.

Sábios vieram de locais da África, da Pérsia e da Índia, trazendo-lhe presentes valiosos.

E o menino sorria!

Sorria a seus irmãos, num prenúncio do sorriso que sempre doaria a quem dele se aproximasse.

Era magnífica cena de serena harmonia!

O tempo passou.

O menino cresceu.

E, através de dores e dificuldades, de empecilhos variados, Ele viveu, cumprindo a missão que trouxera do Pai, de instruir, de curar e de consolar.

Assim, Ele ensinou ao Homem que a evolução espiritual necessita esforço perseverante de cada um dos viajores da Vida.

Ele pacificou à sua volta, pois toda a Sua revolução (encetada contra o rigorismo, as falsidades e as violências oficiais de então) deu-se sempre sob a égide da bandeira branca da paz!

Ouve-se-Lhe, até hoje, a voz: “A paz vos deixa, a minha paz vos dou!...”

Irmãos, que ora celebrais o Natal:

Busquemos Jesus no próprio íntimo, encontrando aí o caminho do amor e da redenção, aureolado de paz!

Sigamos até Ele!

O amoroso Mestre nos aguarda, com o coração jubiloso a cada avanço, embora pequeno, que realizamos em nossa reforma íntima.

Não O decepcionemos mais.

Que, ao toque de Sua ternura, possamos permitir-Lhe renascer, para nós e em nós, em todos os dias e momentos de nossa vida, a fim de caminharmos com segurança e decisão rumo ao nosso Pai.

Pois Ele é o caminho, a verdade e a vida!

Que plantemos a Sua paz em nós e à nossa volta, levando esperança e fraternidade pelo mundo afora, nesse magnífico educandário que é a nossa Terra, transformando-a em mundo onde o Natal de Jesus seja perene em todos os corações!

Feliz Natal a todos!



“Na exaltação do Natal do Senhor, acalentemos nossa fé em Jesus, sem nos esquecermos da fé que Jesus deposita em nós.”

“Antologia mediúnica do Natal” Emmanuel

PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO CONGRESSO BRASILEIRO

Na reunião do Conselho Federativo Nacional (CFN), da Federação Espírita Brasileira (FEB), ocorrida de 11 a 13 de novembro em Brasília, foram apresentadas as propostas para o 4º Congresso Espírita Brasileiro. Entre elas está a de que o congresso aconteça no período de 11 a 13 de abril de 2014, uma semana antes da Páscoa, tendo seu tema central voltado para os 150 anos de “O Evangelho segundo o Espiritismo”, de Allan Kardec, a serem celebrados naquele ano.

Outro ponto bastante oportuno, e que abrirá novos rumos aos congressos espíritas brasileiros, visa a descentralização do evento, que passaria, já a partir de 2014, a acontecer em Brasília e simultaneamente em outras quatro cidades.

“Ocorreriam alguns momentos conjuntos, utilizando-se recursos de transmissão ao vivo, com interatividade, e momentos específicos em cada um dos cinco eventos, mas adotando-se o mesmo programa temático” – explica a direção do CFN, acrescentando que a iniciativa facilitaria a participação das pessoas mais simples, que possam se deslocar do interior de seus Estados para os locais onde o congresso está sendo desenvolvido.

A definição das cidades sedes das regiões deverá ocorrer nas Reuniões das Comissões Regionais, em 2012, levando-se em conta na escolha as condições das Entidades Federativas Estaduais da região e da cidade sede de garantirem a autosustentabilidade dos eventos. Também será preciso atender a critérios de simplicidade na montagem dos eventos, inclusive com a viabilização de uma taxa de inscrição mais acessível ao público em geral.

A escolha do tema do 4º Congresso Espírita Brasileiro está prevista para a Reunião Ordinária do CFN no ano que vem, quando também haverá a aprovação final dos nomes das cidades escolhidas pelas Comissões Regionais para sediar o evento.

MOVIMENTO ESPÍRITA

“NOSSO LAR” EM INGLÊS



Quem quiser já pode adquirir o DVD com a versão em inglês do filme “Nosso Lar”. Sob o título “Astral City: a Spiritual Journey”, está à venda na Amazon, um dos sites mais conhecidos do mundo, por 22 dólares e 49 centavos. En-

dereço: www.amazon.com.

LANÇAMENTOS EM DVD



A Versátil Vídeo Spirite acaba de lançar o segundo volume de “Lindos casos de Chico Xavier contados por seus amigos”. Reúne, em quatro DVDs, mais de oito horas de palestras com pessoas próximas

ao saudoso médium mineiro. Gravados durante a terceira e quarta edições do Encontro dos Amigos de Chico Xavier e sua Obra, realizadas em 2010 e 2011, os vídeos trazem depoimentos de Richard Simonetti, Eurípedes Higinio dos Reis, Nena Galves, Haroldo Dutra Dias, Geraldo Lemos Neto, Oceano Vieira de Melo, dentre outros.

Outro lançamento é um clássico do cinema tcheco pela primeira vez no Brasil, o filme “Jan Hus – o reformador cristão”. Precursor da chamada Reforma Protestante, segundo informações que



circulam no meio espírita teria sido uma das encarnações de Allan Kardec. O DVD traz mais de uma hora de vídeos extras, como o documentário “Jan Hus em Praga” e o estudo do professor de Filosofia da Unicamp e expositor espírita Regis de Moraes traçando um paralelo entre Hus e Kardec.

Os DVDs podem ser encontrados em lojas e livrarias ou adquiridos diretamente com a “Versátil”: www.dvdversatil.com.br.

CONGRESSO EM FRANCA



Com o tema “Solidariedade, uma outra forma de conhecer”,

será realizado em Franca (SP), de 28 de abril a 1º de maio de 2012, o 15º Congresso Estadual de Espiritismo. Os estudos serão conduzidos pelos confrades Antonio Cesar Perri de Carvalho, Divaldo Pereira Franco, José Raul Teixeira, André Trigueiro, Alberto Ribeiro de Almeida e André Luiz Peixinho. A iniciativa é fruto de parceria entre a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) e a USE Regional e Intermunicipal Franca.

Quem quiser participar tem até o dia 31 de dezembro para fazer a inscrição. Outras informações podem ser obtidas na página eletrônica www.usesp.org.br/congresso.

LANÇAMENTOS DO CEAC



Publicado pela Ceac Editora, do Centro Espírita Amor e Caridade, o 51º livro de Richard Simonetti apresenta uma amostragem das cinco dezenas de livros do conhecido autor, de estilo inconfundível, pelo bom humor e conteúdo doutrinário de seus trabalhos. “Desvios de rota”, “Alma gêmea ou algema?”, “O espírita e a política” e “O poder da não violência” são alguns dos títulos dos 50 capítulos em que se divide o livro, de 278 páginas. Preço: R\$30,00.

Outro lançamento da Ceac é “Como falar em público sem desenchar de medo!”, de Geraldo Campetti Sobrinho e Mônica Zarat Pedrosa. Trata de assuntos úteis aos que querem vencer o medo da tribuna e ingressar nas lides da oratória. “Dimensões da comunicação”, “Quais são os efeitos do medo?” e “Como superar o medo, a inibição e o nervosismo ao falar em público?” são alguns dos assuntos enfocados no livro, que traz ainda um histórico de oradores espíritas pioneiros, como Allan Kardec, Aura Celeste e Bezerra de Menezes, e entrevistas com expositores da atualidade, como Alberto Almeida, Divaldo Pereira Franco, José Raul Teixeira e Marlene Nobre. Dividido em sete capítulos, tem 276 páginas e custa R\$28,00.



Os livros têm 14x21cm e podem ser adquiridos diretamente com a Ceac Editora: Rua Sete de Setembro, 8-56 – Centro – CEP 17015-031 Bauru, SP – tel/fax (14) 3227-0618, correio eletrônico editoraceac@ceac.org.br e página www.ceac.org.br.

ASSOCIAÇÃO JURÍDICO-ESPÍRITA EM PERNAMBUCO

Localizada em Recife, a recém-criada Associação Jurídico-Espírita do Estado de Pernambuco (AJE-PE) tem como objetivo ampliar o cenário jurídico-espiritual no Brasil e no movimento espírita pernambucano, incentivando ainda o estudo da Doutrina Espírita e sua divulgação. A instituição é dirigida pelo magistrado Gustavo Machado, também integrante do Núcleo Espírita Investidores da Luz, daquela cidade. Mais informações pelo correio eletrônico ajepernambuco@gmail.com.

BRASIL NAS PÁGINAS DA “REVUO ESPERANTO”

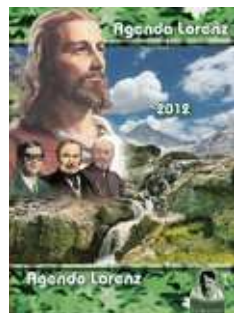


Publicada pela Associação Universal de Esperanto (UEA), a “Revuo Esperanto” (Revista Esperanto) – lida em 120 países – traz entre os destaques de sua mais recente edição o 46º Congresso Brasileiro de Es-

peranto, que aconteceu no segundo semestre deste ano em São Paulo. A revista destaca ainda a realização no congresso do tradicional Encontro dos Amigos da Editora Lorenz, que publica livros espíritas em esperanto e português. Cita, inclusive, o novo lançamento da editora brasileira, o “Almanako 2011” (almanaque), e igualmente outros importantes acontecimentos registrados durante o encontro. Dentre eles, a celebração dos 120 anos de Ismael Gomes Braga, pioneiro na divulgação do Esperanto no Brasil; a palestra de Osmar da Silva Alves sobre a vida do médium Chico Xavier; a transmissão feita pela Rádio Rio de Janeiro diretamente do congresso; os comentários do esperantista Fabiano Henrique sobre os 25 anos do programa “Esperanto – a Língua da Fraternidade” e o encontro especial que marcou o 60º aniversário da Cooperativa Cultural dos Esperantistas.

As informações estão na edição 1252 da “Revuo Esperanto”, que tem sua redação na sede da “Universala Esperanto-Asocio” (UEA): Nieuwe Binnenweg 176, NL-3015 BJ – Rotterdam – Holanda – página www.uea.org.

“AGENDA LORENZ 2012”



Responsável pela publicação de livros espíritas em português e esperanto, a Associação Editora Espírita F.V. Lorenz acaba de lançar a sua agenda para o próximo ano. Com 13x17cm e formato espiral, traz, para

cada dia do ano, uma mensagem espírita, em português e em esperanto. Apresenta, ainda, minibiografias de espíritas que contribuíram, através do esperantismo, para o ideal de fraternidade entre os povos.

Os pedidos para a “Lorenz” podem ser feitos através do telefone (21) 2221-2269 ou do correio eletrônico editora_lorenz@uol.com.br. Preço da agenda: R\$15,00.

SEDE HISTÓRICA DA FEB FARÁ CEM ANOS



Um dos prédios mais antigos e bonitos da Avenida Passos, no Centro do Rio, está prestes a comemorar o seu primeiro centenário: a Sede Histórica da Federação Espírita Brasileira (FEB). E

uma programação especial para marcar a data está agendada para os dias 10 e 11 de dezembro, das 9h às 13h, com palestras dos membros da FEB. No sábado, Affonso Borges Gallego Soares, diretor do Departamento de Esperanto, falará sobre os “Registros históricos da FEB e da sua primeira sede própria”; e o vice-presidente Antonio Cesar Perri de Carvalho, sobre “A FEB e o seu trabalho Federativo desde a sua fundação”. No domingo, o diretor Geraldo Campetti Sobrinho abordará o tema “A FEB e a difusão do livro espírita”; e o presidente Nestor João Masotti, encerrando o evento, discorrerá sobre “A FEB e os atuais desafios para a difusão da Doutrina Espírita”.

Inaugurada em 11 de dezembro de 1911, a Sede Histórica da FEB, também chamada hoje de Sede Seccional do Rio de Janeiro, fica no número 30 da Avenida Passos. Convites para a comemoração devem ser solicitados com antecipação. Mais informações em www.febnet.org.br.

COMITÊ PARAENSE PELA VIDA



Acaba de ser criado o Comitê Paraense Cidadania pela Vida – Brasil sem Aborto. Vinculado ao Movimento Nacional da Cidadania pela Vida – Brasil sem

Aborto, o comitê surgiu com o apoio de diversas entidades, religiosas ou não, como a Arquidiocese de Belém/Pastoral Familiar, a Associação Jurídico-Espírita do Pará (AJE-PA), a Associação Médico-Espírita do Pará, o Centro de Bioética da Amazônia, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a União Espírita Paraense e o Sindicato dos Médicos do Pará. A coordenação do comitê é de Jefferson Modesto, da AJE-PA, tendo como suplente Nazaré Pinheiro, da CNBB (Pastoral da Educação). Entre as primeiras ações do comitê está o abaixo-assinado em prol do Projeto de Lei (PL) 478/2007 (Estatuto do Nascimento), iniciativa já em curso. Este PL, vale lembrar, visa a defesa dos direitos da criança por nascer.

Contatos com o comitê pelo e-mail cidadaniapelavida.pa@gmail.com ou telefones (91) 8307-8790 e 8200-2020.